

Informativo Mensal

Balança Comercial da Região Metropolitana de Campinas

Março/2019

No8 – Edição 1/ 2019

DOCENTE EXTENSIONISTA RESPONSÁVEL:

Prof. Dr. Paulo Ricardo da Silva Oliveira

Sumário Executivo

O Observatório PUC-Campinas tem como missão compartilhar com a comunidade interna e externa conhecimentos gerados a partir do acompanhamento de dados e indicadores que refletem a realidade socioeconômica da Região Metropolitana de Campinas (RMC). Esta ação é importante, pois os primeiros passos para discussão e formulação de políticas de desenvolvimento regional passam, necessariamente, pela compreensão da realidade socioeconômica regional por parte dos diversos atores da sociedade.

Neste sentido, este informativo apresenta e discute em linhas gerais os principais dados da balança comercial da RMC para o mês de fevereiro/2019. Os dados utilizados nas análises são da base de dados do extinto Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços¹, atualmente incorporado ao Ministério da Economia.

Além da apresentação dos dados da balança comercial agregados e desagregados por municípios apresenta-se, também, a qualificação da pauta de exportação e importação da RMC a partir de cruzamentos dos dados de comércio com os Índices de Complexidade Econômica de Produtos, calculados pelo Observatório de Complexidade Econômica do MIT Media Lab².

Dentre as informações analisadas, destaca-se:

¹ <http://www.mdic.gov.br/index.php/comercio-externor/estatisticas-de-comercio-externor>

² <https://atlas.media.mit.edu/en/resources/about/>

- i) Em relação a fevereiro de 2018, houve queda de 12,39% nas exportações da RMC, enquanto as importações cresceram 3,38%, resultando em aumento de 15,33% no déficit regional;
- ii) Em relação ao mesmo período, e considerando-se os principais produtos da pauta comercial, houve aumento da exportação de veículos de passageiros (média-alta complexidade) e bombas de ar e vácuo, compressores e ventiladores (média-alta), enquanto houve queda na exportação de medicamentos (média-alta), partes e acessórios de tratores e veículos especiais, partes de motores à combustão, e pneus. Do lado das importações, destaca-se o expressivo crescimento das compras externas de inseticidas, fungicidas, herbicidas e similares (média-média). As importações de telefones (média-alta) e circuitos eletrônicos integrados (média-alta), tiveram quedas consideráveis;
- iii) No acumulado do ano, a RMC importou 2,039 bilhões de dólares, enquanto exportou pouco menos de um terço deste valor (646,88 milhões), acumulando déficit comercial no montante de 1,39 bilhão de dólares;

Em suma, o déficit comercial da RMC contínua em expansão no início do ano de 2019. Para o desenvolvimento econômico sustentado, é desejável a redução da dependência externa, e aumento da competitividade externa (exportações), sobretudo em produtos de maior complexidade econômica.

Balança Comercial e Complexidade em Fevereiro/2019

A **Tabela 1** traz os dados da balança comercial da RMC para os meses de fevereiro entre 2009 e 2019.

Tabela 1 – Balança Comercial da RMC para o mês de fevereiro entre 2009 e 2019, valores em milhões de USD/FOB.

Período	Valor Exp.	% Exp. SP	Valor Imp.	% Imp. SP	Saldo RMC	Saldo SP
---------	------------	-----------	------------	-----------	-----------	----------

Fev/09	318,16	10,57	548,84	16,47	-230,68	-323,06
Fev/10	354,70	10,30	733,99	16,23	-379,29	-1080,93
Fev/11	438,04	9,81	865,76	15,02	-427,72	-1299,08
Fev/12	352,15	7,86	940,70	15,42	-588,54	-1623,53
Fev/13	349,55	8,17	977,81	17,28	-628,26	-1380,03
Fev/14	349,62	8,21	1008,41	15,98	-658,79	-2054,25
Fev/15	276,74	8,31	973,84	16,55	-697,09	-2554,47
Fev/16	263,97	5,94	697,19	17,85	-433,22	541,87
Fev/17	307,52	7,55	666,25	17,55	-358,73	274,06
Fev/18	384,12	8,18	870,69	19,17	-486,57	154,82
Fev/19	336,51	7,59	900,12	20,21	-563,60	-17,85

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Ministério da Economia.

A partir dos dados da **Tabela 1**, é possível verificar que as exportações de fevereiro/2019 – 336,51 milhões de dólares – apresentaram queda de -12,39% em relação ao mesmo período de 2018, e a participação nas exportações do estado (7,59%) é a terceira menor da série histórica. As importações totalizaram 667,19 milhões de dólares. A participação da RMC nas importações do estado (17,85%), foi a terceira maior da década. Note que as importações cresceram 3,38%, em relação a fevereiro de 2018, resultando no crescimento de 15,83% no déficit da balança comercial regional. É preciso destacar que enquanto o déficit regional chegou 563,6 milhões de dólares, o déficit do estado de São Paulo foi de apenas 17,5 milhões. Em outras palavras, sem o déficit da RMC o estado de São Paulo teria um superávit de 546,1 milhões de dólares.

A Tabela 2 mostra as exportações da RMC para o mês fevereiro de 2019, agregados de acordo com o grau de complexidade econômica dos produtos exportados. Produtos considerados mais complexos são produzidos em países com maior grau de sofisticação tecnológica das estruturas produtivas³, portanto com maiores níveis de produtividade e renda. Esses produtos demandam mais conhecimento para serem produzidos, e estão associados à demanda por mão-de-obra mais qualificada e maiores salários.

³ Mais detalhes sobre o Índice de Complexidade de Produtos (PCI, em inglês) podem ser encontrados em <https://atlas.media.mit.edu/en/>. Nossa classificação em 5 categorias (Baixa, Média-baixa, Média, Média-alta e Alta complexidade) é resultado de aplicação metodológica original, a ser apresentada em estudo temático do Observatório da PUC-Campinas.

Tabela 2 – Grau de Complexidade das Exportações – comparação entre fevereiro/2019 e fevereiro/2018, valores em milhões de USD.

Grau de Complexidade	Fev./2018		Fev./2019		Var. 17/18
	Valor das Exp.	% do Total	Valor das Exp.	% do Total	
Baixa	1,92	0,50	1,94	0,58	0,78%
Média-baixa	17,83	4,64	16,97	5,04	-4,82%
Média-média	113,64	29,59	95,39	28,35	-16,07%
Média-alta	236,77	61,64	220,90	65,64	-6,70%
Alta	2,46	0,64	1,21	0,36	-50,87%
Total	372,63 *		336,41 *		

*Exclusive serviços de bordo e demais produtos sem classificação.

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços e Observatório da Complexidade Econômica.

Nota-se que a queda do valor exportado esteve ligada ao decréscimo das exportações de produtos de todas as categorias de complexidade, exceto da categoria de baixa complexidade que teve crescimento de 0,78%.

Considerando-se as categorias de maior participação na composição da pauta exportação regional, destaca-se a queda no valor exportado da categoria de média-média complexidade – 16,07%. Dentre os principais produtos dentro desta categoria estão pneus (-18,38%), polímeros de etileno (-17,26%) e polímeros de propileno e outras olefinas (-33,40%). A categoria de média-alta complexidade teve queda de -6,70%.

Os principais produtos relacionados a queda dos valores exportados nesta categoria foram medicamentos (-25,06%), partes e acessórios de veículos automotores (-11,06%), partes de motores à combustão (19,27%). Por outro lado, a queda no valor exportado da categoria de média-alta complexidade foi amortecida pelo aumento das exportações de veículos (11,14%) e bombas de ar ou de vácuo, compressores e ventiladores (62,39%).

A queda na categoria de alta complexidade deu-se, sobretudo, pela expressiva queda das vendas externas de equipamento para análises físicas e químicas (-34,62%) e centros de usinagem, máquinas de sistema monostático e máquinas de estações múltiplas, para trabalhar metais (-79,46%). Por fim, o crescimento da categoria de baixa-complexidade deu-se pelo

aumento das exportações de algodão (16,13%) e pela ocorrência da exportação de sementes de frutos de oleaginosos (272,7 mil dólares), provavelmente semente de algodão.

A **Tabela 3** mostra as importações da RMC para o mês fevereiro de 2019, agregados de acordo com o grau de complexidade econômica dos produtos exportados.

Tabela 3 – Grau de Complexidade das Importações – comparação entre fevereiro/2019 e fevereiro/2018, valores em milhões de USD.

Grau de Complexidade	Fev./2018		Fev./2019		Var. 17/18
	Valor das Imp.	% do Total	Valor das Imp.	% do Total	
Baixa	4,22	0,48	3,05	0,34	-27,84%
Média-baixa	17,35	1,99	17,22	1,91	-0,78%
Média-média	137,12	15,75	210,40	23,37	53,44%
Média-alta	705,12	80,98	661,41	73,48	-6,20%
Alta	4,16	0,48	7,75	0,86	86,22%
Total	867,98*		899,82*		

*Exclusive produtos sem classificação.

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Nota-se que o crescimento das importações em fevereiro deu-se, sobretudo, pelo crescimento de 53,44% no valor importado da categoria média-média complexidade. Dentre os produtos desta categoria, destaca-se o aumento das importações de inseticidas, fungicidas e herbicidas (266%), ácido caboxílicos (171%), preparações para ração animal (54,05%).

A queda nas importações de produtos de média-alta complexidade deu-se pela queda nas importações de papel fotográfico (79,93%) e pela não importação de carimbos (incluindo datadores e numeradores) e veículos de passageiro. O aumento expressivo das importações de alta complexidade deu-se pelo aumento expressivo nas importações de equipamentos para análises físicas e químicas (172%) e plaquetas, varetas, e semelhantes para ferramentas de carbonetos metálicos ou ceramais (27,83%). Por fim, a queda na

categoria de baixa complexidade está ligada a redução da importação de borracha natural (-49,10%), consequência da queda na exportação de pneus verificada anteriormente.

Balança Comercial e Complexidade no Acumulado do ano de 2019

A

Tabela 4 apresenta os dados da balança comercial da RMC, desagregados para os dois primeiros meses do ano de 2019.

Mês	Valor das Exp.	% Exp. SP	Valor das Imp.	% Imp. SP	Saldo RMC	Saldo SP
Janeiro	310,37	7,54%	1139,46	21,97%	-829,09	-1071,20
Fevereiro	336,51	7,59%	900,12	20,21%	-563,60	-17,85
Total	646,88		2039,58		-1392,69	-1089,06
Mês	Valor das Exp.	% Exp. SP	Valor das Imp.	% Imp. SP	Saldo RMC	Saldo SP
Janeiro	310,37	7,54%	1139,46	21,97%	-829,09	-1071,20
Fevereiro	336,51	7,59%	900,12	20,21%	-563,60	-17,85
Total	646,88		2039,58		-1392,69	-1089,06

Tabela 4 – Balança Comercial Regional 2019 – valores em milhões de USD/FOB.

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Ministério da Economia e Observatório de Complexidade Econômica.

Em 2019, a RMC já importou 2,03 bilhões de dólares, enquanto exportou 646,88 milhões, o que representa aproximadamente 1/3 do valor importado. O desequilíbrio entre importações e exportações já rendeu um déficit regional acumulado de 1,39 bilhão de dólares, superando o déficit comercial do estado de São Paulo que foi de 1,08 bilhão.

A Tabela 5 apresenta os principais produtos exportados em 2019.

Tabela 5 - Principais produtos exportados pela RMC em 2019 – Valores em milhões de USD/FOB

Rank	NCM	Produto	Valor Exp. 2019	Var. % 18/19	Complexidade
------	-----	---------	-----------------	--------------	--------------

1	8703	Automóveis de passageiros	54,73	8,04	Média-alta
2	3902	Polímeros de Propileno ou outras olefinas	35,15	-1,08%	Média-média
3	3004	Medicamentos	34,63	-37,50	Média-alta
4	8708	Peças de tratores e veículos especiais	33,99	22,71	Média-alta
5	4011	Pneus	24,75	-22,71	Média-média
6	8409	Parte de motores de propulsão (aviação e embarcações)	23,04	-26,99	Média-alta
7	3901	Polímeros de Etileno	21,97	-13,18	Média-média
8	8414	Bombas de ar ou de vácuo, compressores e ventiladores	16,08	31,43	Média-Alta
9	8511	Aparelhos e dispositivos elétricos de ignição para motores	14,51	31,43	Média-Alta
10	4811	Papel, cartão, pasta de celulose e fibras de celulose revestidos	13,05	-8,29%	Média-Alta
11	3808	Inseticidas, fungicidas, herbicidas	12,47	-9,36	Média-Média
12	8429	Máquinas para construção civil	12,44	-8,88	Média-média
13	1602	Preparação de carne, miudezas ou sangue	11,86	-8,34	Média-média
14	2710	Óleos de Petróleo ou de minerais betuminosos	11,32	13,79	
15	7228	Barras e ligas de aço	10,25	-0,39	Média-alta

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Os produtos listados na Tabela 5, totalizam mais de 51% das exportações totais do ano. Nota-se que as exportações do complexo automotivo (automóveis e peças, capítulo 87) seguem em alta em relação ao mesmo período do ano passado. Destaca-se também o crescimento das exportações peças de veículos especiais, bombas de ar ou vácuo, compressores e ventiladores e aparelhos elétricos para motores de ignição. Dentre as principais quedas, destaca-se as variações nas exportações de medicamentos e pneus.

A Tabela 6 apresenta os principais produtos importados em 2019, pela RMC.

Tabela 6 - Principais produtos importados pela RMC em 2019 – Valores em milhões de USD/FOB

Rank	Ncm	Produto	Valor Exp. 2019	Var. % 18/19	Complexidade
1	3808	Inseticidas, fungicidas, herbicidas e outros	213,05	290	Média-média

2	8542	Circuitos Eletrônicos Integrados	199,63	-8,06	Média-alta
3	8517	Aparelhos telefônicos	184,57	-6,08	Média-alta
4	2933	Compostos heterocíclicos de heteroátomos de nitrogênio	93,66	95,00	Média-alta
5	8708	Peças de tratores e veículos especiais	87,74	-16,40	Média-alta
6	8471	Máquinas de processamento automático	53,77	52,89	Média-alta
7	8473	Partes de máquinas de escritório	47,53	-15,94	Média-alta
8	2934	Ácido nucleico e seus sais e outros compostos de heterocíclicos	40,19	52,79	Média-alta
9	2931	Outros compostos orgânicos e inorgânicos	29,16	99,85	Média-alta
10	3004	Medicamentos	28,33	30,16	Média-alta
11	3002	Sangue preparado para uso terapêuticos, profiláticos ou de diagnóstico	26,90	-34,02	Média-alta
12	8409	Parte de motores de propulsão (aviação e embarcações)	24,71	-17,11	Média-Alta
13	8483	Arvores de transmissão	20,21	-2,17	Média-alta
14	4002	Borracha sintética	20,17	-12,96	Média-alta
15	8507	Acumuladores elétricos e seus separadores	19,83	56,37	Média-alta

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços e Observatório de Complexidade Econômica.

Os produtos listados na Tabela 6 totalizam mais de 53% das importações realizadas pela RMC em 2019. Destaca-se o crescimento expressivo das importações de inseticidas, fungicidas, herbicidas e outros, compostos heterocíclicos de heteroátomos de nitrogênio, máquinas de processamento automático, ácido nucleico e seus sais, outros compostos orgânicos e inorgânicos, medicamentos, e acumuladores e separadores elétricos. Houve queda mais acentuada na importação de peças de tratores e veículos especiais, partes de máquinas de escritório, sangue preparado para uso terapêutico, profilático ou diagnóstico, e parte de motores de propulsão (aviação e embarcações).

A Tabela 7 traz os dados da balança comercial para os municípios da RMC, para o ano de 2019.

Tabela 7 – Balança Comercial dos Municípios da RMC – 2019, valores em milhões de USD/FOB.

Município	Valor Exportado	% EXP. RMC	Valor Importado	% IMP. RMC	Saldo
CAMPINAS	153,38	23,71	510,74	25,04	-357,35
PAULINIA	121,77	18,82	470,09	23,05	-348,32
INDAIATUBA	84,70	13,09	185,09	9,07	-100,39
SUMARE	69,48	10,74	142,51	6,99	-73,02
VINHEDO	45,19	6,99	98,20	4,81	-53,01
AMERICANA	24,00	3,71	62,70	3,07	-38,69
VALINHOS	22,65	3,50	54,70	2,68	-32,06
SANTA BARBARA D'OESTE	20,35	3,15	18,81	0,92	1,53
MONTE MOR	18,19	2,81	17,48	0,86	0,71
ITATIBA	17,92	2,77	58,57	2,87	-40,65
NOVA ODESSA	15,27	2,36	13,28	0,65	1,99
COSMOPOLIS	13,74	2,12	6,30	0,31	7,44
SANTO ANTONIO DE POSSE	12,52	1,93	4,00	0,20	8,52
HORTOLANDIA	11,67	1,80	142,29	6,98	-130,62
ENGENHEIRO COELHO	4,31	0,67	1,08	0,05	3,24
PEDREIRA	4,19	0,65	1,23	0,06	2,97
JAGUARIUNA	3,86	0,60	238,15	11,68	-234,29
ARTUR NOGUEIRA	3,23	0,50	4,49	0,22	-1,26
MORUNGABA	0,38	0,06	0,87	0,04	-0,49
HOLAMBRA	0,08	0,01	9,01	0,44	-8,93
RMC	646,88	100,00	2039,58	100,00	-1392,69

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Dentre os municípios que mais exportaram, Sumaré e Indaiatuba, onde operam grandes produtores de materiais de transporte (ex. montadoras), continuam se destacando pelos menores impactos que causam no agravamento do déficit da balança comercial regional.

Dentre os municípios que exportaram menos, destacam-se os casos de Hortolândia e Jaguariúna, dado o alto volume de importação de empresas localizadas nestes municípios. Estes municípios são sede de grandes empresas multinacionais produtoras de máquinas automáticas para processamento de dados (ex. computadores) e de aparelhos de telefonia (ex. celulares), que importam grande volumes de partes e componentes e exportam pequenos volumes de produtos acabados.